

Boletim do GTVISA - ABRASCO

Grupo Temático de Vigilância Sanitária - Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - Ano I - N° IV - Dezembro 2006

Boas Festas

Em sua quarta edição, o *Boletim do GTVISA-ABRASCO* finaliza o ano de 2006 com quatro resumos de artigos de importância para o campo da saúde pública: dois resumos tratam das questões relacionadas a doenças respiratórias, enfermidades tão comuns em nossos dias - este é um dos temas de destaque na área de vigilância em saúde. Outro estudo analisa a questão da sociedade do risco - na qual vivemos hoje; e um último estudo mostra um pouco a história da ciência através de uma abordagem cultural. Além disso, mais algumas Consultas Públicas do final deste ano, eventos e congressos para o final de 2006 e para o ano de 2007 poderão ser encontrados aqui nesta edição.

O destaque deste número, no entanto, é o grande sucesso que foi o III SIMBRAVISA - Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária, realizado em Florianópolis. Por fim, gostaríamos de desejar a todos um bom final de ano e um início de 2007 pleno!

Notícias

III SIMBRAVISA - SIMPÓSIO BRASILEIRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A inovação do Simpósio foram as Discussões Temáticas dos trabalhos aceitos como forma de avaliar os temas em questão, que foram agrupados de forma a suscitar debates acerca de assuntos como Política e Gestão do Sistema Nacional Vigilância Sanitária, Vigilância Sanitária e Práticas em Saúde, Objetos e Práticas em Vigilância Sanitária, Tecnologia e Saúde, História, Sociedade, Cultura e Saúde, e Direito e Saúde, Ética, Participação e Controle Social. Cada sala de Discussão Temática foi composta pelos autores dos trabalhos incluídos num dado eixo temático e por 2 coordenadores: um responsável por apresentar os trabalhos ali reunidos e formular questões relevantes sobre o tema e o outro como relator, registrando o desenvolvimento da discussão.

Ademais, quatro conferências que apresentaram temas de vanguarda para a Vigilância Sanitária e para a Saúde de um modo geral: "A Vigilância Sanitária na Saúde Coletiva", com Paulo Gadelha, "Desigualdade e saúde: quem se importa?", com Amélia Cohn, "Risco no contexto da saúde internacional", com Deise de Freitas Lima Ventura e "Vigilância sanitária: responsabilidade pública", com Dalmo Dallari.

Para maiores informações: www.abrasco.org.br

Artigos

Visão de fumantes sobre seu hábito e sobre as causas de sua doença após o diagnóstico de câncer de pulmão: um estudo clínico qualitativo

CONTEXTO E OBJETIVO: O câncer de pulmão é o mais comum dos tumores malignos, apresentando aumento de 2% ao ano em sua incidência mundial. Em 90% dos casos diagnosticados, está associado ao consumo de derivados de tabaco. No Brasil, é o câncer que mais faz vítimas fatais. É crucial aos médicos conhecer as representações psicológicas desses pacientes para preconizar tratamentos e educá-los. O objetivo deste trabalho é interpretar significados que fumantes com câncer de pulmão atribuem a possíveis causas da doença, bem como compreender percepções relacionadas ao uso do cigarro. **TIPO DE ESTUDO E LOCAL:** Desenho clínico-qualitativo (exploratório, não-experimental) realizado no Serviço de Pneumologia do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil. **MÉTODOS:** Amostra propositalmente pequena de pacientes internados com câncer; grupo fechado com 11 sujeitos quando ocorrida a saturação de informações das entrevistas. Entrevista semidirigida de questões abertas (entrevista em profundidade na observação acurada dos entrevistados) contendo poucos tópicos foi aplicada em ambiente confidencial, usando gravador de fita cassete. Após categorização do conjunto das falas, usando análise qualitativa de conteúdo, a discussão dos resultados empregou conceitos teóricos interdisciplinares, especialmente da psicologia médica. **RESULTADOS:** Entrevistamos seis homens e cinco mulheres, com idades variando entre 46 e 68 anos; sujeitos apresentando condições clínicas diversas. **CONCLUSÃO:** A compreensão psicológica desses pacientes exige uma abordagem mais ampla, considerando que o consumo de cigarros envolve motivações conscientes e inconscientes, fatores socioculturais e educacionais, glamourosa propaganda do tabaco e problemas de dependência físico-psíquica. Também evitaria o surgimento de figuras percebidas pelos pacientes

como “inquisidores” dentre a equipe de saúde. Estas novas condições levariam à maior adesão ao tratamento e melhor qualidade de vida.

Autores: Olívia Meira Dias e Egberto Ribeiro Turato.

Revista: Sao Paulo Med. J., 2006, vol.124, nº 3, pp.125-129.

Sociedade de risco e risco epidemiológico

A discussão sobre a concepção de risco é ampla e permeia desde uma perspectiva mais geral, que busca contextualizá-lo na dinâmica da mudança da sociedade, até a abordagem mais específica na área da saúde, particularmente nos estudos associativos da epidemiologia. A palavra risco tem sido cada vez mais freqüente nas revistas médicas nas últimas três décadas. Esse fenômeno, no entanto, não é exclusivo da área da saúde e é permeado pela diversidade de uma noção que esconde uma lacuna conceitual. Diante dessa diversidade, o presente texto, a partir de revisão bibliográfica, procura sistematizar a discussão sobre risco. O resultado está organizado em três seções. Na primeira, é apresentada uma perspectiva mais geral da discussão sobre risco no âmbito do debate sobre a mudança da sociedade, na transição da modernidade para uma nova fase de organização social; na segunda parte, estão sintetizados os usos da noção de risco na área de conhecimento da saúde; na última, a constituição do conceito epidemiológico de risco e sua articulação com a clínica.

Autores: Olinda do Carmo Luiz e Amélia Cohn.

Revista: Cad. Saúde Pública, nov. 2006, vol.22, no.11, p.2339-2348.

Ciência e arte: relações improváveis?

Este artigo discute as relações entre ciência e arte, principalmente entre física e pintura, com o objetivo de apresentar uma abordagem cultural para a ciência. Dessa forma, entendemos que a compreensão dos conteúdos da ciência torna-se mais significativa. Abordamos diferentes momentos da história desde a revolução científica até o século XX. As relações aqui salientadas não buscam uma relação causal entre ciência e arte, mas sim uma visão mais significativa do que é o processo de construção do conhecimento. Assim, a ciência se desnuda para nós como parte da cultura e pode nos ajudar a compreender melhor o processo

histórico que nos trouxe até aqui.

Autores: José Claudio Reis, Andreia Guerra e Marco Braga.

Revista: Hist. cienc. saude-Manguinhos, out. 2006, vol.13 supl, p.71-87.

Trabalho rural, exposição a poeiras e sintomas respiratórios entre agricultores

OBJETIVO: As condições ambientais do trabalho rural, em especial a exposição às poeiras orgânicas e minerais, têm sido associadas ao aumento de doenças respiratórias. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de sintomas respiratórios entre agricultores e sua associação com fatores de risco ocupacionais. **MÉTODOS:** Estudo de delineamento transversal com 1.379 agricultores, de Antônio Prado e Ipê, na Serra Gaúcha, em 1996. Foram coletados dados sobre características sociodemográficas e produção agrícola, bem como a exposição a poeiras orgânicas e minerais. Os sintomas respiratórios foram aferidos por meio de questionário da American Thoracic Society-Division of Lung Disease modificado. Foi realizada análise de regressão logística múltipla, controlada para fatores de confusão. **RESULTADOS:** A maioria (52%) dos entrevistados trabalhava em atividades com exposição intensa a poeiras. Os trabalhadores de estabelecimentos com melhores indicadores econômicos referiram menor freqüência de sintomas respiratórios do que os demais agricultores. Os avicultores relataram maior prevalência de sintomas de doença respiratória crônica (OR=1,60; IC 95%: 1,05-2,42). Os agricultores com exposição intensa a poeiras apresentaram uma elevação de mais de 70% no risco de sintomas de asma (OR=1,71; IC 95%: 1,10-2,67), como também de doença respiratória crônica (OR=1,77; IC 95%: 1,25-2,50). **CONCLUSÕES:** Os trabalhadores rurais apresentaram grande exposição ocupacional a poeiras orgânicas e minerais. Agricultores expostos a concentrações mais elevadas, como os avicultores, tiveram maior risco de apresentar sintomas respiratórios relacionados ao trabalho. Recomenda-se a implementação de programas de proteção respiratória, principalmente para os trabalhadores envolvidos com a produção de aves.

Autores: Neice Müller Xavier Faria, Luiz Augusto Facchini, Anaclaudia Gastal Fassa e Elaine Tomasi.

Revista: Rev. Saúde Pública, out. 2006, vol.40, no.5, p.827-836.

Consultas Públicas

Consulta Pública nº 79, de 20/11/2006

Proposta de Regulamento Técnico para registro de produtos utilizados no procedimento de pigmentação artificial permanente da pele ou tatuagem definitiva (prazo aberto de 30 dias para sugestões a contar da data de publicação).

Consulta Pública nº 78, de 13/11/2006

Proposta de Regulamento Técnico para registro, fabricação, controle de qualidade e informações para a usuária de Dispositivo Intra-Uterino (DIU) contendo cobre (prazo aberto de 30 dias para sugestões a contar da data de publicação).

Consulta Pública nº 77, de 13/11/2006

Proposta de Regulamento Técnico, para o ingrediente ativo M31 – METALAXIL-M, contido na Relação de Monografias dos Ingredientes Ativos de Agrotóxicos, domissanitários e Preservantes de Madeira (prazo aberto de 30 dias para sugestões a contar da data de publicação).

Consulta Pública nº 76, de 13/11/2006

Proposta de Regulamento Técnico, para o ingrediente ativo E29 - ETIPROLE, contido na Relação de Monografias dos Ingredientes Ativos de Agrotóxicos, domissanitários e Preservantes de Madeira (prazo aberto de 15 dias para sugestões a contar da data de publicação).

Consulta Pública nº 75, de 13/11/2006

Proposta de Regulamento Técnico, para o ingrediente ativo F40 - FORMETANATO, contido na Relação de Monografias dos Ingredientes Ativos de Agrotóxicos, domissanitários e Preservantes de Madeira (prazo aberto de 30 dias para sugestões a contar da data de publicação).

Para acesso a outras Consultas Públicas deste ano, consulte o endereço:

www.anvisa.gov.br/scriptsweb/consulta_publica/consultas_paginado.asp?ano=2006. Para consultas públicas de anos anteriores, acesse: www.anvisa.gov.br/divulga/consulta/index.htm

Eventos

Congresso Iberoamericano de Medicina e Saúde Escolar e Universitária

“Los profesionales de la Salud Escolar: Avanzando Juntos”

06 de dezembro de 2006

Centro de Convenções de Havana, Cuba

Informações: www.loseventos.cu

Seminários Gerais da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara da UNESP

Nutrição e câncer

14 de dezembro de 2006

Sala 306 do prédio do Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Informações: www.fcfaar.unesp.br/int_eventos_seminarios_gerais.php

X Congresso de la Asociacion Latinoamericana de Medicina Social (ALAMES)

“Equidad y derecho a la Salud: Un Imperativo Ético Global”

15 a 18 de julho de 2007

Hotel Pestana - Salvador - Bahia

Informações: www.geocities.com/alamesgeneral

43º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

11 a 15 de março de 2007

Campos do Jordão - São Paulo - SP

Informações: www.perfectaeventos.com.br/det.php?&ima=images/21site.jpg&id=21

III SIMBRAVISA:

Foram mais de 2.000 inscritos no Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária.

Dois documentos foram aprovados na Plenária de encerramento do III SIMBRAVISA: a Carta de Florianópolis e o Manifesto pela Efetivação do Plano Diretor da Vigilância Sanitária.

Informações: www.abrasco.org.br

Expediente

Publicação mensal eletrônica do Boletim do GTVISA - ABRASCO

Comissão colegiada do GTVISA: Diana Carmem de Oliveira, Andre Gemal, Maria Cristina Marques, Marisa Carvalho e Vera Maria Bacelar

Coordenação editorial: profa. Maria Cristina Marques e Paula Kanikadan

Informações: paulak@usp.br